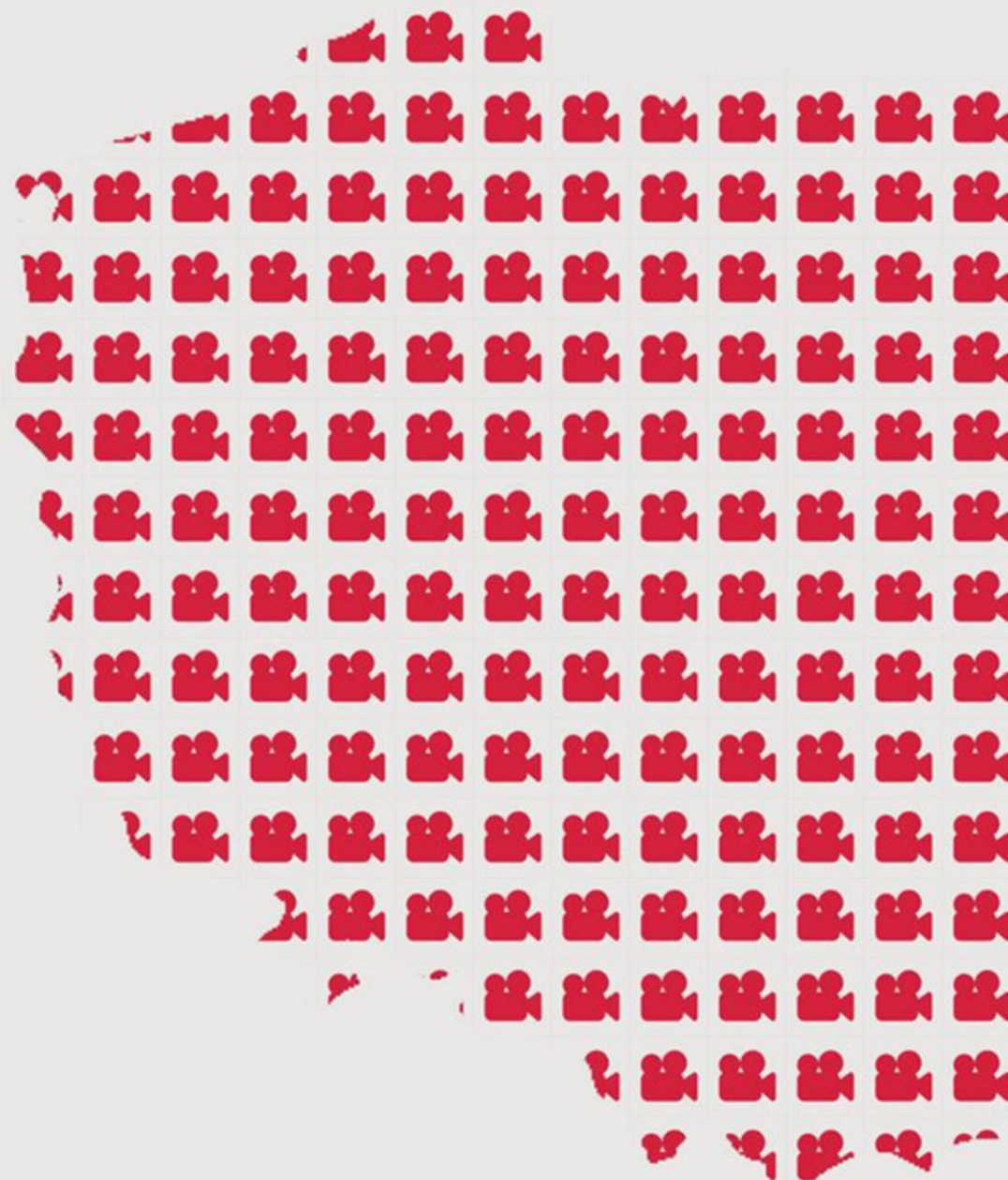


100 ANOS *do* CINEMA POLACO

CINEMATECA PORTUGUESA
2 DE JULHO - 11 DE JULHO

EM COLABORAÇÃO
COM A EMBAIXADA DA REPÚBLICA DA POLÓNIA



Em 1918, com o fim da Primeira Guerra Mundial e a derrocada do Império Austro-Húngaro, a Polónia recuperou a sua independência, que lhe fora confiscada por três vezes desde finais do século XVIII, quando a Áustria, a Prússia e a Rússia disputavam o domínio do país. Fora da Polónia, os filmes mais conhecidos da cinematografia nacional foram realizados entre os anos cinquenta e oitenta por cineastas que cedo obtiveram amplo reconhecimento internacional: Andrzej Wajda, Andrzej Munk, Krzysztof Zanussi, Roman Polanski, Jerzy Skolimowski, Krzysztof Kieslowski. Podemos ver alguns filmes destes realizadores, mas não apenas. Este Ciclo, organizado por ocasião do centenário da recuperação da independência da Polónia, acompanha o cinema polaco através de quase 100 anos da sua história, entre os anos vinte do século XX e os dias de hoje, com um filme por decénio, num total de dez. Além de revermos clássicos de Andrzej Wajda, Wojciech



Has e curtas-metragens de Roman Polanski e Andrzej Munk, podemos descobrir diversos aspectos do cinema polaco, totalmente desconhecidos dos espectadores portugueses: um filme do período mudo, uma comédia de equívocos dos anos trinta, um filme dos anos quarenta sobre a resistência ao nazismo, um filme de Kieslowski dos anos oitenta raramente visto, um filme criminal dos anos noventa e duas comédias dramáticas dos anos 2000 e 2010. A atribulada História do país e a não menos atribulada história do seu importante cinema refletem-se reciprocamente neste panorama que cobre quase um século de cinema. Todas as longas-metragens são apresentadas em cópias digitais.

Relativamente aos filmes ZEW MORZA e SPORTOWIEC MIMO WOLI, as cópias apresentadas correspondem a novos restauros efectuados ao abrigo do projeto "Preservação e digitalização de longas-metragens anteriores à Segunda Guerra da Cinemateca Polaca em Varsóvia", cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito da 11.ª Prioridade "Cultura e Património Cultural" do Programa Operacional Infraestruturas e Meio Ambiente.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [2] 21:30**

▶ **Sala Luís de Pina | Seg. [9] 18:30**

ZEW MORZA

“Chamamento”

de Henryk Szaro

com Maria Malicka, Krystyna Długołęcka, Antoni Róžański

Polónia, 1927 – 125 min / mudo (versão musicada), intertítulos em polaco legendados eletronicamente em português | M/12

Henryk Szaro (nascido em 1900, morto em 1942, na insurreição do gueto judeu de Varsóvia) realizou o seu primeiro filme em 1925, quando o cinema polaco arrancava com dificuldades depois da independência, com o encerramento de cerca de metade das salas e uma produção pouco estruturada. ZEW MORZA é um drama romântico. O filho de um moleiro torna-se marinheiro e ao cabo de doze anos volta para a casa dos pais. Entretanto, a sua “prometida” cedeu à pressão familiar e está prestes a casar-se com um velho rico. O rapaz foge, mas cai nas malhas de uma quadrilha de contrabandistas. A apresentar em cópia restaurada e musicada.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [3] 19:00**

▶ **Sala Luís de Pina | Sex. [6] 18:30**

SPORTOWIEC MIMO WOLI

“Desportista à Revelia”

de Mieczyslaw Krawicz

com Adolf Dymrza, Aleksander Żabczyński, Ina Benita

Polónia, 1939 – 64 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Nos anos trinta, foram realizadas diversas comédias na Polónia, género em que Mieczyslaw Krawicz se fez notar mais de uma vez. SPORTOWIEC MIMO WOLI foi a última comédia realizada na Polónia antes da guerra e só estreou em Maio de 1940. Como tantos filmes dos anos trinta, trata-se de uma comédia de equívocos, baseada num triângulo formado por uma jovem, um campeão de hóquei e um cabeleireiro. A pedido da

mulher, os homens aceitam trocar de papéis, o que cria imensas confusões e os dois têm que arcar com as consequências.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [4] 15:30**

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [11] 19:00**

MOJE CÔRKI KROWY

“Estas Minhas Filhas”

de Kinga Dębska

com Agata Kulesza, Gabriela Muskała, Marcin Dorociński

Polónia, 2016 – 88 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Kinga Dębska tinha 20 anos em 1989 e, por conseguinte, completou a sua formação e fez toda a sua carreira na Polónia pós-comunista. À data de hoje, é autora de um documentário, uma série de televisão e quatro ficções, de que MOJE CÔRKI KROWY é a mais conhecida. O argumento foi escrito pela realizadora e a tradução literal do título é “Estas minhas filhas que parecem umas vacas”... Duas irmãs de cerca de 40 anos, muito

diferentes e que nunca se entenderam (uma atriz de televisão voltada para a sua carreira; uma professora primária voltada para a sua família) são confrontadas com a dissolução iminente da célula familiar, quando a mãe delas tem um derrame e o pai começa a declinar. A conclusão desta comédia dramática sobre as relações familiares é ambígua. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [4] 19:00**

ZAKAZANE PIOSENKI

“Canções Proibidas”

de Leonard Buczkowski

com Danuta Szaflarska, Janina Ordeżanka, Jerzy Duszyński

Polónia, 1946-48 – 97 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Primeiro filme polaco de ficção realizado a seguir à Segunda Guerra Mundial, ZAKAZANE PIOSENKI nasceu como uma antologia de canções polacas do período da ocupação nazi, unidas de maneira bastante vaga, mas



SPORTOWIEC MIMO WOLI

durante a rotação personagens e acontecimentos introduziram-se na trama narrativa e o projeto cresceu consideravelmente. O filme começa com um grupo de músicos que toca uma célebre canção, que é retomada por outros grupos, com letras que ironizam os invasores. Surgem outras canções, os alemães declaram guerra às canções, mas não podem controlar esta arma. Estreado em janeiro de 1947, com êxito, o filme foi retirado das salas e redistribuído no final de 1948, com diversas modificações, entre as quais a de dar uma maior importância ao papel do exército soviético na derrota nazi. Foi um dos filmes polacos de grande êxito de bilheteira, tornando-se um clássico. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Qui. \[5\] 15:30](#)

▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Seg. \[9\] 21:30](#)

DŁUG

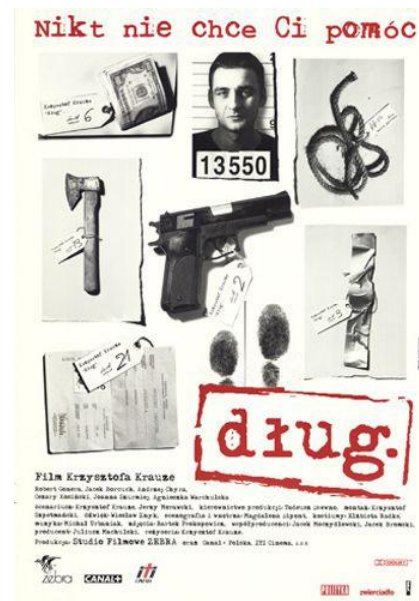
“A Dívida”

de Krzysztof Krauze

com Robert Gonera, Jacek Borcuch, Andrzej Chyra

Polónia, 1999 – 106 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Krzysztof Krauze (1953-2014) estreou-se em 1988, mas fez quase toda a sua carreira na Polónia pós-comunista. Baseado num facto verídico, DŁUG, a sua terceira longa-metragem, é uma espécie de thriller. Dois amigos decidem montar um negócio de importação de bicicletas e um colega oferece-se como garantia para um empréstimo bancário. No começo, tudo corre bem, mas o homem começa a exigir juros e comissões elevadíssimos, tornando-se cada vez mais ameaçador. Os dois amigos percebem que caíram numa teia mafiosa e decidem empregar a única linguagem que o outro percebe: a violência. Primeira exibição na Cinemateca.



▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Qui. \[5\] 19:00](#)

▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Qui. \[12\] 15:30](#)

PAMIETNIKI CHŁOPÓW

“Memórias Camponesas”

POEMAT SYMFONICZNY “BAJKA” ST.

MONIUSZKI

“O Poema Sinfónico ‘Fábula’ de Moniuszko”

KOLEJARSKIE SŁOWO

“Palavras de Ferroviários”

de Andrzej Munk

DWAJ LUDZIE Z SZAFĄ

“Dois Homens e um Armário”

com Jakub Goldberg, Henryk Kluba

LAMPA

“O Candeeiro”

com Roman Polański

GDY SPADAJA ANIOŁY

“Os Anjos Caem do Céu”

com Roman Polański, Henryk Kluba, Andrzej Kondratiuk
de Roman Polański

Polónia, 1952, 1952, 1953, 1958, 1959, 1959 – 13, 15, 23, 15, 8 e 21 min legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 95 min | M/12

Em meados dos anos cinquenta, foi na Polónia que surgiu o primeiro dos novos cinemas dos países da Europa Central (ditos “de Leste”) a fazer-se notar, com filmes de Jerzy Kawarełowicz, Wanda Jakubowska e Andrzej Wajda. Nesta sessão reunimos dois nomes célebres, Andrzej Munk e Roman Polanski, de quem veremos uma série de curtas-metragens, documentários no caso de Munk e ficções no de Polanski. Nos anos cinquenta, o documentário constituía o principal veículo de propaganda do novo regime, com diversos clichés “realistas socialistas”, aos quais Munk escapa por completo nestes filmes, em que é nítida a vontade de mise-en-scène. As três curtas de Polanski “dão-nos pistas para melhor entendermos as suas longas-metragens, na medida em que ali encontramos as mesmas preocupações e obsessões, ainda em forma de embrião” (Manuel Cintra Ferreira): o sentido absurdo da vida, os espaços fechados, a narrativa circular.

▶ [Sala M. Félix Ribeiro | Sex. \[6\] 21:30](#)

REKOPIS ZNALEZIONY W SARAGOSSIE

“Manuscrito Encontrado em Saragoça”

de Wojciech Has

com Zbigniew Cybulski, Iga Cembrzyńska, Elbieta Czyżewska
Polónia, 1964 – 182 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptado do célebre romance de Jan Potocki, escrito em francês e publicado no início do século XIX, REKOPIS ZNALEZIONY W SARAGOSSIE é o mais célebre filme de Wojciech Has, uma das grandes personalidades isoladas do cinema polaco. Um flamenco, que é capitão

na guarda do rei de Espanha, fica a saber por duas princesas mouras que está destinado a grandes feitos, mas que para tanto deverá enfrentar duras provas. Diversas tramas secundárias vêm juntar-se à trama principal, à maneira de As Mil e Uma Noites. Na opinião de Boleslaw Michalek e Frank Turaj, “na verdade, a história tem lugar unicamente no próprio conto. É uma farsa cheia de charme, com efeitos sofisticados. Não se trata exatamente de um filme histórico, mas é sem dúvida um grande espetáculo. Foi um dos filmes de espetáculo histórico produzidos na Polónia nos anos sessenta e teve grande eco internacional. A apresentar em cópia digital.

- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Sáb. [7] 21:30**
- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Qua. [11] 15:30**

ZIEMIA OBIECANA

Terra Prometida
de Andrzej Wajda

com Daniel Olbrychski, Andrzej Seweryn, Wojciech Pszoniak
Polónia, 1974 – 180 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos filmes mais aclamados de Wajda, ambientado em finais do século XIX em Lodz, então em plena industrialização. Três homens provenientes de meios diferentes associam-se, decididos a ficarem ricos a qualquer preço na indústria têxtil. Com um ritmo imparável e desempenhos excepcionais dos atores, o filme mostra magnificamente a ferocidade do processo de enriquecimento, a falta de escrúpulos dos patrões e também o nascimento de uma consciência operária. Nomeado para um Óscar, TERRA PROMETIDA foi distribuído em vários países. Não é mostrado na Cinemateca desde 2009.



- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [9] 15:30**
- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Ter. [10] 19:00**

DZIEN SWIRA

“O Dia do Maluco”
de Marek Koterski

com Marek Kondrat, Janina Traczykówna, Andrzej Grabowski
Polónia, 2002 – 93 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Ativo desde 1985, Marek Koterski realizou sete longas-metragens à data de hoje, a mais recente das quais no corrente ano. DZIEN SWIRA é um dos seus filmes mais conhecidos. Trata-se de uma comédia em ritmo acelerado, quase à “screwball”, protagonizada por um professor misantropo, que fala muito e age pouco, irritado com o mundo contemporâneo e com saudades dos amores passados. Uma sátira impiedosa, em que cada “gag” é levado ao limite. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ **Sala M. Félix Ribeiro | Seg. [9] 19:00**

PRZYPADEK

“O Acaso”
de Krzysztof Kieślowski

com Bogusław Linda, Tadeusz Łomnicki, Zbigniew Zapasiewicz
Polónia, 1987 – 104 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Realizado dois anos antes de DEKALOG, que consagraria Kieślowski a nível mundial, PRZYPADEK é um filme relativamente pouco visto do realizador. Mostra três direções possíveis que a vida do protagonista podia ter tomado, todas graças ao acaso. Segundo os encontros que faz, o protagonista entra em meios diferentes, tornando-se membro do Partido ou, pelo contrário, um dissidente ou um indivíduo apolítico. “Kieślowski analisa a importância do acidental, das condições de vida e da influência do meio social, do indivíduo, opondo-os às ‘constantes’ dos imperativos morais, dos valores universais” (Jacek Fukiewicz). Primeira exibição na Cinemateca.

2 SEGUNDA-FEIRA

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ZEW MORZA
“CHAMAMENTO”
HENRYK SZARO

3 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SPORTOWIEC MIMO WOLI
“DESPORTISTA À REVELIA”
MIECZYSLAW KRAWICZ

4 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

MOJE CÓRKI KROWY
“ESTAS MINHAS FILHAS”
KINGA DĘBSKA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ZAKAZANE PIOSENKI
“CANÇÕES PROIBIDAS”
LEONARD BUCZKOWSKI

5 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DŁUG
“A DÍVIDA”
KRZYSZTOF KRAUZE

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

PAMIETNIKI CHŁOPÓW
“MEMÓRIAS CAMPONESAS”
POEMAT SYMFONICZNY “BAJKA” ST. MONIUSZKI
“O POEMA SINFÓNICO ‘FÁBULA’ DE MONIUSZKO”
KOLEJARSKIE SŁOWO
“PALAVRAS DE FERROVIÁRIOS”
ANDRZEJ MUNK
DWAJ LUDZIE Z SZAFĄ
“DOIS HOMENS E UM ARMÁRIO”
LAMPA
“O CANDEEIRO”
GDY SPADAJĄ ANIOŁY
“OS ANJOS CAEM DO CÉU”
ROMAN POLAŃSKI

6 SEXTA-FEIRA

18H30 | SALA LUÍS DE PINA

SPORTOWIEC MIMO WOLI
“DESPORTISTA À REVELIA”
DE MIECZYSLAW KRAWICZ

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

RĘKOPIS ZNALEZIONY W SARAGOSSIE
“MANUSCRITO ENCONTRADO EM SARAGOÇA”
WOJCIECH HAS

7 SÁBADO

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ZIEMIA OBIECANA
TERRA PROMETIDA
ANDRZEJ WAJDA

9 SEGUNDA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DZIEŃ ŚWIRA
“O DIA DO MALUCO”
MAREK KOTERSKI

18H30 | SALA LUÍS DE PINA

ZEW MORZA
“CHAMAMENTO”
HENRYK SZARO

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

PRZYPADK
“O ACASO”
KRZYSZTOF KIEŚLOWSKI

21H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DŁUG
“A DÚVIDA”
KRZYSZTOF KRAUZE

10 TERÇA-FEIRA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DZIEŃ ŚWIRA
“O DIA DO MALUCO”
MAREK KOTERSKI

11 QUARTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ZIEMIA OBIECANA
TERRA PROMETIDA
ANDRZEJ WAJDA

19H00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

MOJE CÓRKI KROWY
“ESTAS MINHAS FILHAS”
KINGA DĘBSKA

12 QUINTA-FEIRA

15H30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

PAMIETNIKI CHŁOPÓW
“MEMÓRIAS CAMPONESAS”
POEMAT SYMFONICZNY “BAJKA” ST. MONIUSZKI
“O POEMA SINFÓNICO ‘FÁBULA’ DE MONIUSZKO”
KOLEJARSKIE SŁOWO
“PALAVRAS DE FERROVIÁRIOS”
ANDRZEJ MUNK
DWAJ LUDZIE Z SZAFĄ
“DOIS HOMENS E UM ARMÁRIO”
LAMPA
“O CANDEEIRO”
GDY SPADAJĄ ANIOŁY
“OS ANJOS CAEM DO CÉU”
ROMAN POLAŃSKI



cinemateca



Embaixada
da República da Polónia
em Lisboa



CINEMATECA PORTUGUESA
MUSEU DO CINEMA, I.P.



Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

Programa sujeito a alterações.

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros. Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas -> 65 anos - 2,15 euros. Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros. Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262.

Horário da bilheteira: Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Venda online em cinemateca.bol.pt | Não há lugares marcados.
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266.
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC.

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745